

Ruy César Campos > **Infraestruturas Circunvizinhas (2017)**
 VideoInstalação / Videocartas

Como a circulação de videocartas entre jovens que são vizinhos de estações de cabos submarinos pode funcionar como um dispositivo para se disparar inteligibilidades infraestruturais, possibilitando se pensar nas implicações locais das instalações físicas que permitem a telecomunicação intercontinental? Quais as possibilidades de, ao chamar atenção para as escolas circunvizinhas as estações, reconsiderar a significância infraestrutural da educação?

Com essa questão se moveu a criação da videoinstalação *Infraestruturas Circunvizinhas*, que ensejou um processo de interculturalidade entre jovens de escolas vizinhas às estações de cabos ópticos submarinos, promovendo trocas de videocartas entre Fortaleza (nordeste brasileiro) e Sangano (Bengo, Angola), além de entre Fortaleza e Salgar (caribe colombiano). As cidades estão conectadas com o Brasil por meio de cabos ópticos submarinos e através das videocartas os jovens refletem sobre os lugares onde vivem, como se relacionam com a Internet hoje e como a imaginam no futuro.

O processo de criação e a videoinstalação colaboraram para refletir sobre alguns aspectos do contexto da digitalidade na África e na América Latina, como o que se discute como “colonialismo digital”, fornecendo mirada singular sobre os contrastes entre avanço tecnológico, precariedade e o interesse do mercado digital no trabalho afetivo do sul global. O processo criação-reflexão avançou minha pesquisa sobre o tema com a chegada na seguinte pergunta: Qual o melhor ponto de referência para um balanceamento crítico entre reduzir os jovens do vídeo à colonizados digitais e propor sua descolonização (desconexão?) ou levar em consideração o fato de que no futuro foram e esperam estar melhor incluídos em um veloz mundo digital?

> Ruy César Campos (Fortaleza, 1989) é artista-pesquisador emergente, desenvolvendo projetos com videoarte, performance e instalação. Artista convidado para a 13o Bienal de La Habana (Cuba) e selecionado para Bienal Bacos San Miguel (Espanha), Bienal de Arte Digital (Rio de Janeiro e Belo Horizonte), das exposições Campos de Invisibilidade (Sesc Belenzinho – São Paulo), 68o e 69o Salão de Abril (Fortaleza), 28o Mostra de Arte da Juventude (Sesc Ribeirão Preto), Convergência – Mostra de Performance Arte do Sesc - Tocantins (edições 2015, 2016 e 2017) Realizou residência artística Plataforma Canibal (Barranquilla - Colômbia - 2017). Doutorando em Tecnologias da Comunicação e Cultura pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestre em Artes e Processos de Criação: Poéticas Contemporâneas pela Universidade Federal do Ceará, Bacharel em Audiovisual e Novas Mídias pela Universidade de Fortaleza.





Praia do Futuro - Fortaleza -
Estação de Cabo Submarino
da Level 3 cercada pela
comunidade de Luxou





Sangano – Angola – Estação de cabo submarino da Angola Cables cercada por casas sem infraestrutura de energia e água





Salgar – Colômbia –
Escola possui no centro
da sua quadra de futebol
o logo de uma das
proprietárias de cabos
submarinos

No meu caso, não.. Não uso a internet.
Porque não tenho tempo. Aqui dá mais
vontade de passear na praia,
estar ali com os
amigos..

eu acho até que nos tempos de hoje a internet já melhorou, a gente consegue falar com pessoas distantes pelo Facebook, Whatsapp, Insta.. mas espero que no futuro seja mais rápida, ainda fica meio lenta, mas espero que no futuro fique mais rápida..

eu acho até que nos tempos de hoje a internet já melhorou, a gente consegue falar com pessoas distantes pelo Facebook, Whatsapp, Insta.. mas espero que no futuro seja mais rápida, ainda fica meio lenta, mas espero que no futuro fique mais rápida..

Sim, eu uso a internet... ela é mesmo boa, falo com meus primos que tão lá no Brasil, mas tá faltando melhorar mais.. Porque as vezes algumas coisas ficam lentas, eu não consigo perceber as coisas que ele diz de lá prá cá e eu de lá prá cá.. Eu acho que a internet no futuro tem que melhorar mais, porque algumas palavras que o D.D..D. diz de lá que eu percebo lentamente.. Então, prefiro que a Internet no futuro fique mais rápida, mais rápida, e as palavras que eu digo daqui pra lá ele perceba também mais rápido.. Porque quando ele diz, depois de um minuto só assim eu percebo que ele tá falando alguma coisa.. Então espero que no futuro fique mais rápida.